

## APRESENTAÇÃO

O periódico *Cadernos de Tradução* apresenta mais um volume especial reunindo pesquisas que abordam a tradução e/ou a interpretação de/para línguas de sinais. Essa edição da Revista está em consonância com a série de acontecimentos, vivenciados nas últimas décadas, que impactaram o reconhecimento linguístico, político e social das línguas de sinais e, por sua vez, aqueceram a proliferação de pesquisas na área.

No caso do Brasil, (i) a Lei 10.436/2002 (Lei de Libras), regulamentada por meio do Decreto 5.626/2005; (ii) a criação de Cursos de Graduação com vistas à formação de tradutores e de intérpretes de Libras-Português; (iii) a crescente produção de pesquisas na pós-graduação sobre a tradução e a interpretação envolvendo línguas de sinais; e (iv) a congregação de pesquisadores da tradução e da interpretação de línguas de sinais em eventos acadêmicos das áreas da Linguística, da Linguística Aplicada, da Letras e da Tradução, assim como nas diferentes edições do Congresso Nacional de Pesquisas em Tradução e Interpretação de Libras e Português, desdobraram-se em várias ações, dentre as quais merece destaque o estabelecimento dos Estudos da Tradução e da Interpretação de Línguas de Sinais no contexto brasileiro.

*Cadernos de Tradução* marca essa emergência das pesquisas envolvendo a tradução e a interpretação de línguas de sinais no Brasil e testemunha a sua profícua ampliação. Uma rápida busca pela Revista permite-nos encontrar alguns artigos e um volume exclusivamente dedicado às pesquisas envolvendo a tradução e/ou a interpretação entre uma língua oral e outra de sinais. A edição número 26, publicada em 2010, *Tradução e Interpretação de Línguas de Sinais*, apresenta um breve panorama dos Estudos da Tradução



e da Interpretação de Línguas de Sinais e já anuncia a afirmação desse campo disciplinar no Brasil.

Desde 2010, observamos um verdadeiro “boom” dessas pesquisas cada vez mais reconhecidas e citadas mundialmente pelos teóricos dos Estudos da Tradução e dos Estudos da Interpretação. Essa afiliação e incorporação das pesquisas envolvendo as línguas de sinais nesses campos disciplinares confere visibilidade aos Estudos da Tradução e da Interpretação de Línguas de Sinais e faz com que esse jovem campo disciplinar se torne gradativamente uma promissora área de pesquisas e novas descobertas sobre processos de tradução e de interpretação.

Neste volume especial, contamos com pesquisas de cunho teórico, assim como com trabalhos mais aplicados, evidenciando os caminhos de pesquisa pelos quais os Estudos da Tradução e da Interpretação de Línguas de Sinais vem trilhando. Além das pesquisas abordando o par linguístico Libras-Português, temos também uma pesquisa tratando de Língua de Sinais Uruguaia e Espanhol, de Leonardo Peluso, e outra abordando Língua de Sinais Colombiana e Espanhol, de Alex G. Barreto Muñoz e Román Santiago Artunduaga, ampliando assim as interfaces entre os estudos produzidos na América Latina.

O volume é introduzido por Carlos Henrique Rodrigues e Hanna Beer discutindo o novo campo disciplinar dos Estudos da Tradução e da Interpretação de Línguas de Sinais. Nesse artigo, a questão central está relacionada com a base desses estudos vinculada aos Estudos da Tradução e aos Estudos da Interpretação. O próximo artigo, de Maria Cristina Pires Pereira, aborda a questão da tipologia da interpretação de línguas de sinais, dando, de certa forma, continuidade a reflexão estabelecida no primeiro artigo, ou seja, o delineamento das pesquisas envolvendo a interpretação de línguas de sinais no campo dos Estudos da Interpretação, devidamente situadas no campo mais amplo dos Estudos da Tradução.

Vanessa Regina de Oliveira e Vinícius Nascimento trazem na sequência a discussão sobre a formação comunitária e a formação universitária de tradutores e de intérpretes de língua de sinais em

relação ao novo perfil que vem se delineando para esses profissionais. A questão da formação tem sido foco de discussão, uma vez que a qualificação desses profissionais é bastante recente e exige análises com base em pesquisas para avançarmos na sua qualidade. Esses profissionais estão sendo formados e estão assumindo cargos de tradutores e/ou intérpretes em vários espaços no mercado de trabalho.

Considerando o campo de atuação profissional, Silvana Aguiar dos Santos discute a implementação dos serviços de tradução e interpretação de Libras-Português nas universidades federais, um espaço legítimo de atuação que traz consigo marcas dos desentendimentos sobre o que é o profissional tradutor, o que é o profissional intérprete e quais os papéis a serem desempenhados por esses profissionais no serviço público federal em espaços de ensino, pesquisa e extensão.

Jefferson Bruno Moreira Santana e Lucyenne Matos da Costa Vieira-Machado também discutem as funções e responsabilidades desempenhadas pelo profissional tradutor e/ou intérprete de línguas de sinais, com foco na prática ética e política no cuidado de si. Ainda sobre as posições ocupadas pelos profissionais tradutores e/ou intérpretes de línguas de sinais em diferentes contextos de atuação, Luiz Daniel Rodrigues Dinarte e Ângela Russo problematizam essas posições discutindo as atribuições e os papéis ocupados e desempenhados por esses profissionais no âmbito da pós-graduação.

Silvana Nicoloso e Viviane Maria Heberle discutem as modalidades de tradução aplicadas à interpretação simultânea em Libras. Modalidades aqui estão sendo discutidas na relação com procedimentos de tradução, envolvendo, por exemplo, acréscimos, adaptações, correções, empréstimos, explicitações, modulações, omissões, entre outros. O objetivo das autoras é verificar essas modalidades na interpretação que inclui a língua de sinais. Uma dessas modalidades foi abordada de forma específica por Diego Maurício Barbosa que analisou as ocorrências de omissões no contexto da interpretação simultânea de conferências. O autor identificou a omissão como estratégia do intérprete para lidar com a interpretação em

si, bem como omissões de alto risco que podem ter implicações nos sentidos dados na língua alvo.

Flávia Medeiros Álvaro Machado e Heloísa Pedroso de Moraes Feltes apresentam um estudo mais técnico, com enfoque nas práticas interpretativas simultâneas, analisando possibilidades semânticas e pragmáticas nas escolhas terminológicas e nas decisões quanto às expressões linguísticas tomadas pelos profissionais intérpretes de Libras-Português, no contexto envolvendo discursos políticos de parlamentares. Numa perspectiva afim, Anderson Almeida-Silva e Ana Paula Lima de Carvalho apresentam uma análise enunciativa das marcas modais na interpretação de Libras-Português, analisando o intérprete como um segundo enunciador do discurso.

Guilherme Lourenço apresenta uma investigação sobre a sintaxe e o espaço gestual. O autor analisa as produções de construções espaciais em diferentes tarefas de interpretação e de tradução e verifica que há diferenças quantitativas entre uma atividade e outra quanto ao uso desses tipos de construções. No sentido de sugestões envolvendo verbetes de Libras e Português na atuação de tradutores e de intérpretes dessas línguas, Patricia Tuxi apresenta uma proposta de organização de verbetes em glossários terminológicos bilíngues envolvendo a Libras e o Português.

Rimar Ramalho Segala e Ronice Müller de Quadros apresentam uma análise dos tipos de traduções implicados nas atividades de tradução de materiais de Português para a Libras, considerando o contexto de registro escrito para registro em vídeo. Os autores discutem as características desses tipos de tradução que são identificadas em textos traduzidos do Português para a Libras oral. Leonardo Peluso traz também a discussão sobre a tradução de textos escritos em espanhol para a Língua de Sinais Uruguaia que envolve a gravação em vídeo. E Neiva de Aquino Albres discute um desses tipos de tradução, aprofundando as questões sobre a tradução intersemiótica de produções literárias infantis em Português para a Libras, considerando o contexto de sala de aula.

Alex G. Barreto Muñoz e Román Santiago Artunduaga apresentam reflexões sobre a formação de tradutores e intérpretes a partir

de traduções de materiais didáticos de textos escritos para a Língua de Sinais Colombiana, considerando o gênero literário de “mini-ficção” e representações visuais, espaciais e gestuais descritivas (“*depictions*”) como formas de aplicação que podem potencializar a formação desses profissionais.

Natália Schleder Rigo apresenta uma discussão de ordem mais política quanto às práticas de tradução de Libras para Português de textos acadêmicos. Essa prática vem tomando espaço, uma vez que mais autores surdos têm produzido textos em Libras. O reconhecimento da Libras como língua que autoriza essa prática é legitimada ainda mais pela tradução desses textos para o português, tornando os textos em Libras, também acessíveis em Português.

Lara Ferreira dos Santos e Cristina Bróglia Feitosa de Lacerda apresentam uma discussão sobre a atuação do intérprete educacional como coautor das produções em sala de aula, uma vez que nesse espaço específico de atuação, os intérpretes estabelecem uma parceria educativa com o professor, enquanto assumem a tarefa de interpretá-lo e interpretar as práticas educacionais nos contextos de educação inclusiva. Audrei Gesser analisa esse contexto de interpretação educacional refletindo sobre o papel do intérprete que interpreta ensinando e ensina interpretando, funções desempenhadas pelo intérprete na educação inclusiva devido ao contexto de ensino e aprendizagem implicado nessa atividade de cunho pedagógico envolvendo a interação/mediação entre surdos e ouvintes.

Encerrando esse volume, temos a tradução para o Português de um artigo que tornou-se clássico na formação de intérpretes de várias línguas, inclusive, de alunos de tradução e de interpretação de Libras e Português, o artigo de Daniel Gile, *Testando a hipótese da “corda bamba” do modelo de esforços na interpretação simultânea – uma contribuição*, traduzido por Markus Johannes Weininger, Giovana Bleyer Ferreira dos Santos e Diego Maurício Barbosa. A inclusão desta tradução encerra o volume marcando a consolidação dos Estudos da Tradução e da Interpretação de Línguas de Sinais no âmbito dos Estudos da Tradução e, mais especificamente, dos Estudos da Interpretação.

Enfim, este volume, com certeza, representa um marco importante na afirmação dos Estudos da Tradução e da Interpretação de Línguas de Sinais em suas diferentes abordagens no que se refere aos processos tradutórios e interpretativos entre uma língua oral-auditiva e outra gesto-visual. Esperamos que cada um dos artigos aqui reunidos possa fomentar novos questionamentos e, por sua vez, significativas pesquisas nesse promissor campo de investigação.

Todos os leitores poderão ter acesso em Libras a esta apresentação e a todos os resumos dos textos que integram este volume, através deste link: <<https://www.youtube.com/watch?v=Czu-UB4c5Ps&list=PLeAdLpTMDEeJ5mBRiD11LcK95qIMnxr1K>> .

Carlos Henrique Rodrigues & Ronice Müller de Quadros

Universidade Federal de Santa Catarina  
Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução  
Departamento de Libras